

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

MEMÓRIA SOCIAL

ANTROPOLOGIA, MEMÓRIA SOCIAL E MUSEUS DO RIO

Mariana Rocha¹, Regina Abreu (coordenador)²

1 - Discente do Curso de Museologia; 2 - Departamento de Filosofia e Ciências Sociais/ Escola de Museologia/CCH/ abreu.regin@gmail.com

Palavras-chave: antropologia, museus.

INTRODUÇÃO

O projeto está integrado a bolsa de monitoria da disciplina Antropologia nos Museus, oferecida pelo Departamento de Filosofia e Ciências Sociais da UNIRIO ao curso de Museologia (integral e noturno), com caráter de disciplina obrigatória e carga horária de 45 horas.

OBJETIVO

A disciplina tem como objetivo aproximar o campo antropológico do cotidiano do discente de Museologia, através de aulas, pesquisas, visita a museus, projeção de filmes e uso de tecnologia digital. Busca-se demonstrar a relação entre essas duas áreas de conhecimento, e seus possíveis campos de atuação, através de reflexões e pesquisas sobre a formação de coleções e de museus utilizando o viés antropológico, tendo como foco os museus antropológicos e/ou etnográficos.

METODOLOGIA

A monitoria foi estimulada a usar como metodologia os processos de ensino-aprendizagem e os conteúdos da disciplina sob o enfoque da busca de novos conhecimentos e novas experiências didáticas, especialmente com o uso de tecnologia digital, uso de emails coletivos e portais.

RESULTADOS

No projeto de monitoria, enfatizou-se a interdisciplinaridade e a relação entre ensino e pesquisa. O acompanhamento da disciplina nos períodos da manhã e da noite em sala de aula e nas visitas a museus possibilitaram experiências relacionadas às áreas da Antropologia e da Museologia e à elaboração de novos materiais de pesquisa para a experimentação em sala de aula. O enfoque foi no uso de tecnologias digitais em sala de aula, onde textos, debates, reflexões, pesquisas foram disponibilizados para os alunos, criando uma relação de interconectividade.

CONCLUSÃO

Entre os principais resultados, estão o envolvimento e a ampliação da relação entre a monitoria e os discentes da disciplina no sentido de incentivar o diálogo e a interface entre duas áreas de conhecimento: a Antropologia e a Museologia. Além disso, a monitoria beneficiou-se, da relação com discentes e docentes do Programa de Pós-Graduação em Memória Social da UNIRIO, e com bolsistas de Iniciação Científica alocados no projeto de pesquisa "Memória, Transformação Social e Desenvolvimento: Panorama Museal do Estado do Rio de Janeiro". O material produzido em sala de aula foi também amplamente utilizado para alimentar debates e um Acervo Digital específico, com textos recentes na área, que vem sendo criado com apoio da Faperj (Edital a Apoio de Material Didático/2012) no contexto do Laboratório de Memória e Imagem do Programa de Pós-Graduação em Memória Social. Especialmente importante tem sido o portal museus do rio, criado com apoio da Faperj e que tem subsidiado a disciplina (www.museusdorio.com.br).

REFERÊNCIAS

1 Abreu, Regina "Colecionando museus como ruínas: percursos e experiências de memória no contexto de ações patrimoniais" in: Ilha, Revista de Antropologia/UFSC/PPGAS, Florianópolis, 2012, 17-37.